# INDICAÇÃO Nº 251/2023

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE ESTUDE ABSORVER OS TRABALHADORES DAS TERCEIRIZADAS QUE PRESTAM SERVIÇOS À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PARA O QUADRO PRÓPRIO DE PESSOAL DA PREFEITURA A FIM DE ECONOMIZAR.**

AUTORIA: ELIENE SOARES, JOEL PEDRO E ISRAEL PEREIRA.

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete das secretarias de Educação (Semed), Finanças (Sefaz) e Administração (Semad), para as providências cabíveis.

## JUSTIFICATIVA

Em 2018, a Prefeitura de Parauapebas sacramentou a terceirização de atividades-meio, extinguindo os cargos de merendeiro, auxiliar de serviços gerais, vigia e motorista do quadro de pessoal próprio do Executivo. A medida, naquela época, era necessária porque, por mais que se tivesse dinheiro para pagar os servidores, a despesa com pessoal estava quase atropelando o teto de gastos previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

No primeiro quadrimestre de 2018, quando foi necessário terceirizar os serviços, o gasto com servidores comprometia 53,88% da arrecadação líquida da prefeitura, praticamente em cima dos 54% autorizados em lei. Não havia outro jeito: ou se demitia, prejudicando a oferta de serviços essenciais à comunidade, ou se terceirizava, e esta opção era a mais viável.

Acontece que hoje, cinco anos após, os tempos mudaram. A nossa receita caiu de forma violenta nos primeiros cinco meses deste ano, na ordem de 12%. A arrecadação líquida da prefeitura, já efetuadas as deduções, está R$ 125 milhões abaixo do mesmo período do ano passado, mas as despesas não param de subir.

Pela lógica, corrigindo a receita de 2022 pela inflação, deveríamos ter arrecadado de janeiro a maio deste ano algo em torno de R$ 1 bilhão e 100 milhões. Porém, para a nossa infelicidade, a arrecadação foi de R$ 912 milhões, ou seja, quase R$ 200 milhões abaixo do valor corrigido pela inflação do período.

Tudo isso é muito grave e preocupante, uma vez que, embora as receitas não venham crescendo, as despesas seguem em níveis elevados, e esta Casa precisa começar a tomar providências em parceria com o Poder Executivo para refletir sobre onde podemos eliminar gastos a fim de equilibrar as contas.

Na Secretaria Municipal de Educação, minha Assessoria de Gabinete identificou que a reversão da terceirização pode trazer uma encomia mensal de R$ 2,5 milhões. Absorver os trabalhadores dos cargos de merendeiro, auxiliar de serviços gerais e controlador de acesso para o quadro próprio da prefeitura possibilitará pagar remuneração melhor aos atuais empregados das prestadoras de serviços e, mesmo com os encargos patronais, será possível uma economia excelente para garantir a continuidade da prestação dos serviços educacionais.

Atualmente, a prefeitura repassa às terceirizadas quase R$ 4.600 por auxiliar de serviços gerais. Porém, os pobres trabalhadores recebem três vezes e meia menos que isso, sem contar os tantos descontos que vêm no contracheque e que nem eles mesmos conseguem entender o porquê, deixando o salário líquido final muitas vezes abaixo de R$ 1.000.

O custo global mensal dos trabalhadores terceirizados para a Semed é, hoje, de R$ 6,8 milhões e cairia para R$ 4,4 milhões com a absorção de trabalhadores, que poderia se dar ressuscitando os cargos extintos ou criando novos, com nova nomenclatura, por exemplo:

- criação do cargo de **manipulador de alimento escolar** em lugar de merendeiro, com escolaridade de nível fundamental;
- criação do cargo de **monitor educacional,** com escolaridade de nível fundamental;
- criação do cargo de **oficial de manutenção de prédios educacionais** em lugar de auxiliar de serviços gerais, com escolaridade de nível fundamental;
- criação do cargo de **controlador de acesso educacional** em lugar de vigia, com escolaridade de nível fundamental;
- criação do cargo de **copeiro educacional** em lugar de copeiro, com escolaridade de nível fundamental.
- criação do cargo de **agente educacional** em lugar de encarregado, com escolaridade de nível médio

Com essa medida, a Semed vai economizar quase R$ 2,5 milhões por mês (em um ano, a economia seria de impressionantes R$ 30 milhões), redução de custos da ordem de 36%, ao mesmo tempo em que vai garantir remuneração melhor aos trabalhadores e preservar os empregos, ainda que em caráter temporário.

Pelo exposto**, indico ao Governo Municipal que que estude absorver os trabalhadores das terceirizadas que prestam serviços à Semed para o quadro próprio de pessoal da prefeitura a fim de economizar, ao mesmo tempo em que melhorará as condições de vida dos referidos trabalhadores.** E espero, por tudo isso, contar com o apoio dos nobres colegas desta Casa, tendo em vista a importância e urgência da proposição.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 12 de junho de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

**Eliene Soares de Sousa**
**Vereadora (MDB)**

ASSINADO DIGITALMENTE
JOEL PEDRO ALVES
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

**Joel Pedro Alves**
**Vereador (MDB)**

ASSINADO DIGITALMENTE
ISRAEL PEREIRA BARROS
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

**Israel Pereira Barros**
**Vereador (PT)**